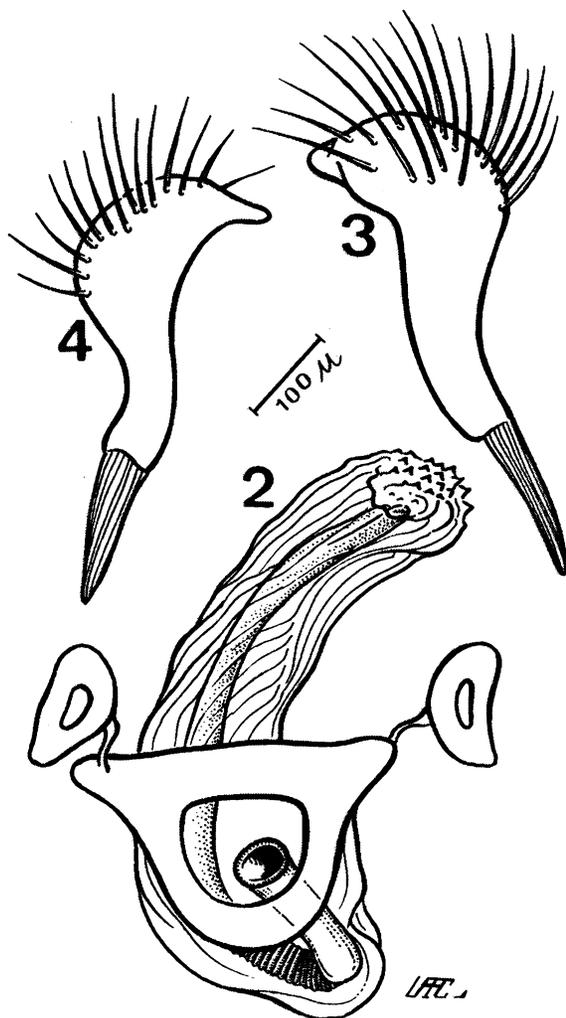


que é lutescente), ápice do cuneo, ápices dos fêmures superiormente, tíbias e ápices dos tarsos negros; membrana translúcida. Lado inferior lutescente.

Corpo pontuado, pubescência muito curta, calos grandes e confluentes, cabeça inclinada, porção anterior aos olhos mais longa que a largura de um olho, clipeo longo, prominente, rostro alcançando as coxas medianas (ápice), antena com segmento II cerca de três vezes mais longo que o I, ambos com pubescência mais curta que o diâmetro dos segmentos, os últimos com pêlos mais longos que seu diâmetro.



Adneella columbiensis n.sp.: Fig. 2 - Pênis; Fig. 3 - Parâmero esquerdo; Fig. 4 - Parâmero direito.

Genitalia: pênis (Fig. 2) simples, do tipo Bryocorini, vésica sem espículos ou formações esclerosadas. Parâmero esquerdo (Fig. 3) dilatado na porção pré-apical onde possui numerosas cerdas longas. Parâmero direito (Fig. 4) muito semelhante ao esquerdo, também com cerdas longas pré-apicais.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, COLOMBIA, Putumayo, X. 70, Boris Malkin col., na coleção do autor.

Parátipo: macho, mesmas indicações que o tipo.

Difere de *Adneella explanata* (Carvalho, 1954) pela coloração do cuneo, da antena e pela estrutura da genitalia do macho.

O nome específico é dado em alusão ao seu país de origem.

Dagbertus diamantinus, n.sp.

(Figs. 5-7)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela estrutura da genitalia do macho.

Macho: comprimento 5,5 mm, largura 1,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, com-

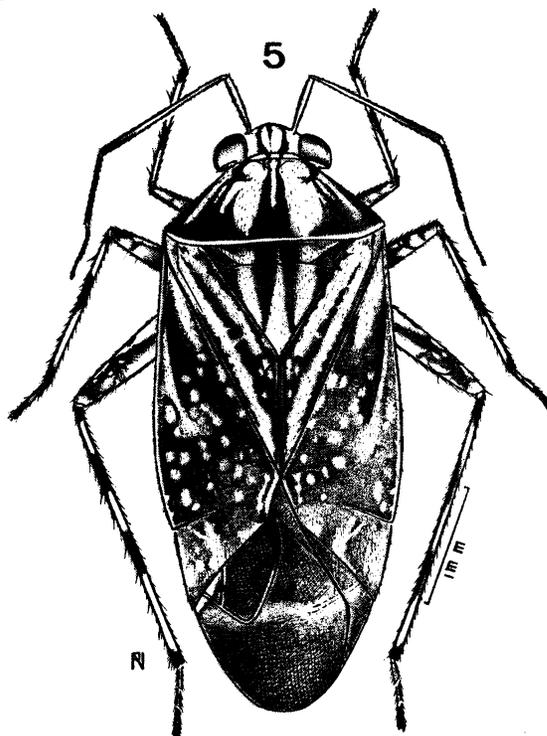


Fig. 5 - *Dagbertus diamantinus* n.sp., macho, holótipo.